Missão arqueológica no Egito, coordenada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil, fez nova descoberta durante escavações realizadas no início deste ano, e agora reveladas. Os trabalhos levaram os pesquisadores, que exploram a Tumba Tebana 123, a uma nova tumba, datada de período mais recente.

Pela primeira vez, uma missão arqueológica conduzida por instituição brasileira é realizada no Egito. Coordenada pelo professor José Roberto Pellini, do Departamento de Antropologia e Arqueologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, a equipe conta também com pesquisadores argentinos e egípcios, além de outros brasileiros. Pellini recebeu o convite para coordenar a missão diretamente do governo egípcio.

Localizada na região de Luxor, no sul do Egito, a Tumba Tebana 123 nunca havia sido explorada. Desde 2016, já foram realizadas duas etapas de campo: os pesquisadores mapearam o local e catalogaram os objetos encontrados próximos da superfície da tumba.

Nesta terceira etapa, que ocorreu entre janeiro e fevereiro deste ano, o objetivo principal foi a escavação do local, o que levou em conta o viés antropológico da pesquisa, de interação com a comunidade do entorno. A descoberta da nova tumba abriu novas possibilidades de estudo para o grupo, que já tem em vista a próxima etapa de campo, em 2020.

Com informações da UFMG
Imagem de uso gratuito (eminens) em pixabay